

**DAS AULAS PRESENCIAIS AO ENSINO REMOTO: IMPACTOS DE UMA  
PANDEMIA**Maysnara Santos Ribeiro <sup>1</sup>Gabriela Almeida Silva <sup>2</sup>Elisângela Maura Catarino <sup>3</sup>

**Resumo:** Nunca a educação foi impactada como nos anos de 2020 e 2021 por conta da pandemia provocada pelo CORONAVÍRUS, COVID 19, que revelou como o Brasil não estava preparado para o seu enfrentamento. Escolas fechadas, professores diante de uma tecnologia digital apenas imaginado, mas nunca vivenciado. No entanto, professores durante a pandemia têm surpreendido imensamente a todos pela sua força e dedicação apesar das dificuldades enfrentadas em seu dia a dia. Reinventando diante ao cenário atual, onde as aulas presenciais passam para aulas remota. Desafios para que estudantes possam continuar seus estudos sem grandes perdas. O objetivo deste resumo é apresentar as dificuldades que a tecnologia trouxe para todos no ensino-remoto durante a pandemia. Pesquisa de cunho quantitativo, baseado em bibliografias disposta no SEILO, Google Acadêmico e demais fontes de pesquisa. Como se trata de um resumo os resultados são apenas apontamentos que revelam que mesmo com todos os esforços os impactos negativos foram inevitáveis, desde o abandono como o desinteresse.

**Palavras-chave:** : Tecnologia 1. Ensino 2. Pandemia 3. Professores 4. Alunos 5.

**INTRODUÇÃO**

Considerando que o uso das tecnologias para educação sempre foi um grande desafio ter um ensino que exigia seu uso de maneira continua revela as fragilidades imposta a professores e alunos. Havia a ideia de que o acesso à internet era algo propiciado a todos, mas não foi isso que foi visto nestes dois últimos anos com o advento da pandemia para continuidade dos estudos. Observamos que os professores também enfrentaram problemas semelhantes, pois a vida cotidiana sendo atravessadas pelas responsabilidades escolares.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia Unifimes. Email: maysnara@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia Unifimes.

<sup>3</sup> Docente do curso de Pedagogia Unifimes.



Ao abordar esse tema temos a oportunidade de demonstrar o valor que o professor tem na vida escolar do aluno, pois foi o grande responsável por essa revolução vivenciada em 2020 e 2021. Pais que não estavam preparados para serem figuras presentes na educação do próprio filho passam a compor esse novo universo. E de professores que também não estavam preparados para essa mudança, onde tiveram que rever suas práticas no intuito de atualizarem seu ensino.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho tem cunho de uma pesquisa bibliográfica que visa um estudo a partir das literaturas produzidas no ano de 2020 e 2021, que envolvem o tema ensino remoto e pandemia. É um estudo quantitativa que busca explicar um pouco dos impactos vivenciados por professores e alunos durante esse período descrito.

## **DISCUSSÃO**

### **1.A PANDEMIA E A DESIGUALDADE SOCIAL NO ENSINO**

Primeiro ponto de nossa discussão vem de dados que revelam dados alarmantes sobre o quanto nossa sociedade é desigual. Fato esse que trouxe aos mais pobres o distanciamento da escola e um retrocesso de conquistas.

A internet passa a ser o instrumento vital para que o ensino não deixa. De acordo com Ferreira e Latorre (2011):

A desigualdade social é uma condição inerente ao próprio sistema capitalista, onde um pequeno grupo de pessoas detém os meios de produção e o capital financeiro, enquanto a grande maioria da população é possuidora apenas de sua força de trabalho.

Diante dessa situação, pode-se imaginar como a pandemia na vida de grande parte da população sofreu uma enorme reviravolta e vem sentindo os impactos até os dias de hoje. Podemos citar como exemplo a vida dos docentes e os discentes que foram alvos dessa reviravolta trazida de grandes impactos sociais em suas vidas devido à falta de recursos: o acesso à internet, a falta de familiaridade aos equipamentos tecnológicos e a grande taxa de desemprego.

Em uma entrevista com estudantes, podemos notar quem é a parte menos favorecida na aprendizagem no modo do ensino virtual.



Ainda no que se refere às atividades remotas, 29,2% dos estudantes entrevistados disseram ter dificuldade em conexão com a internet [...]. Para 10,8% deles, não ter dispositivo próprio e precisar compartilhá-lo com outros integrantes da casa afeta o estudo e a aprendizagem durante o período da pandemia. [...] (OKUMURA, 2021)

Devido a essas dificuldades, já são visíveis os efeitos negativos permanentes no ensino pós-pandemia, já que nem todos os municípios brasileiros possuem estruturas de tecnologia adequadas para oferecerem ao ensino remoto. Sem falar que nem todos os professores tiveram uma formação adequada para dar aulas online e que ainda existe a deficiência na familiaridade com equipamentos tecnológicos:

Dos professores que realizaram atividades remotas com alunos, 57,8% relataram dificuldade em conexão com a internet [...], 32,3% responderam ter dificuldade em conexão por causa do limite de dados e 39,3% assinalaram falta de familiaridade com as ferramentas digitais. (OKUMURA, 2021)

Apesar desse cenário que obriga ao isolamento social percebe-se a união na equipe dos profissionais no ensino, aqueles que têm mais facilidade com os meios tecnológicos, por exemplo, ajudam aqueles com mais dificuldades, assim, tornando-se mais fácil na adaptação de aulas virtuais.

### **AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR TODOS NA EDUCAÇÃO**

Partindo da análise LDB de 1996, onde prevê que o ensino fundamental seja presencial, ao se deparar com a suspensão das aulas, o ensino remoto passa a exercer um importante papel, pois atendeu a uma emergência (FIRMINO; LIMA, 2017)

As crianças da primeira fase da educação básica também tiveram de se adaptar a esse sistema online, com a ajuda dos seus responsáveis utilizando o WhatsApp para o recebimento e envio de atividades. Com isso, houve a perda do convívio social com outras crianças sem as idas à escola. E as aulas que antes eram presenciais, começaram a ter o formato de vídeos disponibilizados pelos professores aos alunos, algo que não era acessível a todos. Um dos fatores desse não acesso foi por conta da alta taxa de desemprego dos pais/responsáveis – e não podemos deixar de citar que, devido a desigualdade social ainda há crianças sem nenhum acesso à internet e a um celular, elementos importantes para a continuidade das aulas. (FERREIRA; LATORRE, 2011)

Assim como professores e alunos, os pais tiveram bastante dificuldades sendo obrigados a serem protagonistas no ensino de seus filhos – sem nenhum preparo – ensinando-os através dos materiais disponibilizados pelos professores. Tornando-se um tanto complicado para os pais conseguirem acompanhar, se organizarem e também se adaptarem com tantas



atividades, vídeos, rotinas e criatividade propostas pelos docentes. (LAGUNA, et al, 2021 apud MORENO; GORTAZAR, 2020)

Vale destacar que crianças que estão na fase inicial no ensino tem um menor tempo de concentração, por isso é importante que durante esse período de aulas online, as preparações das aulas pelos professores sejam de forma lúdica, para aproveitar a atenção que a criança tem e assim tentar adquirir um pouco de aprendizado (LIMA, 2020).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste resumo, nos foi dada a oportunidade de enxergar algumas dificuldades e impactos trazidos pela pandemia no ensino escolar. No entanto, é importante ter em mente como avaliar todos os estudantes quando tudo poder voltar ao normal, através de provas para se ver até onde cada indivíduo conseguiu chegar e quanto do conteúdo dos planos de aulas foram adquiridos e absorvido.

E, ainda, perante tudo que foi apresentado, podemos ter a esperança de que com essas dificuldades, os profissionais da educação pós-pandemia terão um reconhecimento maior do seu papel na escola, sendo mais valorizados pelo seus esforços e dedicação. Sem dizer, que estarão mais familiarizados com os meios tecnológicos que podem acabar sendo ferramentas didáticas e se utilizar no ensino híbrido – metodologia que combina a aprendizagem presencial e remota.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Angela Fernandes; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira.

**Desigualdade social e os estudos epidemiológicos: uma reflexão.** 2011. Disponível em:

[https://scielosp.org/article/csc/2012.v17n9/2523-](https://scielosp.org/article/csc/2012.v17n9/2523-2531/pt/#:~:text=No%20entanto%2C%20vale%20salientar%20que,de%20sua%20for%C3%A7a%20de%20trabalho)

[2531/pt/#:~:text=No%20entanto%2C%20vale%20salientar%20que,de%20sua%20for%C3%](https://scielosp.org/article/csc/2012.v17n9/2523-2531/pt/#:~:text=No%20entanto%2C%20vale%20salientar%20que,de%20sua%20for%C3%A7a%20de%20trabalho)

[A7a%20de%20trabalho](https://scielosp.org/article/csc/2012.v17n9/2523-2531/pt/#:~:text=No%20entanto%2C%20vale%20salientar%20que,de%20sua%20for%C3%A7a%20de%20trabalho) .. Acesso em: 20 mar. 2021.

LAGUNA, Thalyta Freitas dos Santos et al. **Educação remota: desafios de pais ensinantes na pandemia.** Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/PGF37qhRQP9HYFH5TSv89zR/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2021.



LIMA, Fernanda. **Ensino fundamental a distância Em Tempos De pandemia Coronavírus.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7YJdDaHWw4g>. Acesso em: 19 mar. 2021.

OKUMURA, Renata. **Durante a pandemia, 67% dos alunos têm dificuldade para**

**organizar estudos online.** Disponível em: [https://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-](https://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2020/10/30/durante-a-pandemia-67-dos-alunos-tem-dificuldade-para-organizar-estudos-online.htm)

[estado/2020/10/30/durante-a-pandemia-67-dos-alunos-tem-dificuldade-para-organizar-](https://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2020/10/30/durante-a-pandemia-67-dos-alunos-tem-dificuldade-para-organizar-estudos-online.htm)

[estudos-online.htm](https://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2020/10/30/durante-a-pandemia-67-dos-alunos-tem-dificuldade-para-organizar-estudos-online.htm) . Acesso em: 20 mar. 2021.